

A psicologia nos esclarece que para nos comportarmos adequadamente no trânsito são necessárias algumas condições básicas. A primeira delas é a presença de estímulos que possam ser percebidos por nós, ou seja, algo no ambiente que nos chame a atenção. A segunda condição básica, é que nosso organismo esteja em perfeitas condições de interpretar e reagir a esses mesmos estímulos. Ora, se não podemos entender e nos comportar em determinada situação, fatalmente prejudicaremos a nós ou a outrem no trânsito. Finalmente, a terceira condição, que é o aprendizado anterior que devemos possuir dos sinais, das normas, das modificações na via etc.

Pois bem, saber que existem condições para que apareçam comportamentos adequados é fundamentalmente importante para todos os envolvidos no trânsito. Se observarmos atentamente essas condições estabelecidas, elas mostram uma co-responsabilidade entre nós usuários e as autoridades para que o trânsito seja mais harmônico e com mais segurança. Desse modo, qual a parcela de responsabilidade que nos cabe? É justamente procurar manter as condições de saúde adequadas à interpretação e reação aos eventos e situações no trânsito (segunda condição). Em outras palavras, isto quer dizer que devemos cuidar para não abusar da bebida alcoólica e de outras drogas antes de dirigir, inclusive os medicamentos que interferem diretamente em nossa capacidade física e psicológica, dentre outras recomendações presentes na legislação. Além disso, é essencial procurarmos nos informar e nos instruir (terceira condição), procurando, pelo menos, boas auto-escolas para a nossa formação enquanto condutores, e não a mais barata, de qualidade bastante questionável, como tem sido o caso. A educação é um dever nosso, mas que é compartilhado com as autoridades, que devem dar todas as condições para que isto aconteça, além de fazer as campanhas educativas. Também é dever desses órgãos cuidar para que os equipamentos de trânsito – por exemplo, placas, semáforos – estejam em boas condições de visualização (primeira condição).

Fábio de Cristo (Psicologia e Trânsito)

*Psicólogo, Especialista em Gestão de Pessoas e Mestre em Psicologia pela UFRN.
Atualmente é Doutorando em Psicologia na UnB, onde desenvolve estudos sobre comportamento no trânsito.
http://colunas.digi.com.br/ffvcs/condicoes_para_o_bom_comportamento_no_tr/*